

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO A PARTIR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AOS PROCESSOS INCLUSIVOS.

Tásia Fernanda Wisch; Jenifer Karolini Peixoto da Silva; Andréia Formigheri; Giovanna Scholz Rodrigues Fiorentini; Nilseia Lapresa Ribas; Iuna Adrian Silva Farias.

Diante da grande diversidade que compõe a escola torna-se necessário e emergente o investimento nos processos formativos direcionado aos professores e profissionais da educação. Nessa perspectiva o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul CAP/UFRGS tem buscado problematizar os processos inclusivos e possibilitar espaços reflexivos sobre tal temática. Nessa perspectiva a ação extensionista busca reconhecer a importância desses processos constituírem-se na e com a escola, de maneira que as necessidades emergentes possam ser avaliadas no âmbito da própria instituição e que, a partir disso, seja possível construir iniciativas formativas de maneira coletiva, atendendo a essas necessidades. Posto isso, a metodologia das ações promove estudos e práticas que problematizam casos individualizados, possibilitando aos participantes das ações experiências diversificadas que lançam olhares às especificidades de cada estudante e ao mesmo tempo fomenta a busca de estratégias que favoreçam o processos de aprendizagem das crianças. Tal proposta ainda está no início de suas atividades, porém, verifica-se a relevância desta iniciativa ao passo oferece aos participantes envolvidos, discussões sobre os processos inclusivos e espaços formativos que proporcionam aos professores elementos para a organização de seu trabalho pedagógico e consequentemente a construção de uma escola/ educação que contemple todos os estudantes.

Descritores: Processos Inclusivos; Formação Docente; Práticas Pedagógicas.